

Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2

**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**



Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das
ciências sociais aplicadas

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-814-4

DOI 10.22533/at.ed.144210802

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O campo científico dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas tem evoluído de modo significativo nos últimos dois séculos em função das transformações estruturais nos contextos, tanto, econômico do sistema capitalista, quanto, político do sistema internacional, os quais repercutiram em crescente complexificação da realidade social, organizacional e familiar.

Diante da crescente fluidez e complexidade da realidade, novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações humanas emergem, introjetando dinamismo para a valorização dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas, com consequente demanda para não apenas explicar os fenômenos, mas também apresentar respostas aos problemas.

Nesta contextualização, o presente livro, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2”, apresenta uma diversidade de leituras que valoriza a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade empírica por meio do uso combinado de distintos recortes teóricos e metodológicos.

Estruturado em dezesseis capítulos que mapeiam temáticas que exploram as fronteiras do conhecimento sobre as realidades social e organizacional, esta obra é fruto de um trabalho coletivo constituído pela reflexão de vários pesquisadores oriundos das macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

As análises destes capítulos foram organizadas neste livro tomando como elemento de aglutinação a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade dentro de dois grandes eixos investigativos, respectivamente identificados por abordagens empíricas de estudos de caso sobre: a) temas sociais, e, b) temas organizacionais.

Com base nestes eixos temáticos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópio interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, bem como a prescrição de soluções para os dilemas existentes na realidade de cada estudo de caso.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico do campo das Ciências Sociais Aplicadas em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APRENDIZAGEM PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DIALÓGICA DE APRENDIZAGEM COM EFETIVIDADE PARA A GESTÃO NO PARADIGMA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Alessandra Mantovaneli
David Ranieri Bulgari
Simone Ferreira de Sousa
Liliane Cristine Schlemer Alcântara
Érica Crespi Amêndola

DOI 10.22533/at.ed.1442108021

CAPÍTULO 2..... 14

ACERTANDO A TEORIA: SERVIÇO SOCIAL, GÊNERO E A REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Brenda Fante da Paixão

DOI 10.22533/at.ed.1442108022

CAPÍTULO 3..... 26

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA ANÁLISE ERGONÔMICA

Fernanda Garcia de Lima
Lais de Marins Patata Ferreira
Larissa Cardoso Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1442108023

CAPÍTULO 4..... 35

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Ester Elaine Gonsalves de Aguiar
Gustavo Alves Andrade dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1442108024

CAPÍTULO 5..... 46

SISTEMA PRISIONAL: UMA LEITURA ANÁLITICA COMPORTAMENTAL

Sandro Paes Sandre
Andre Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.1442108025

CAPÍTULO 6..... 56

DESENVOLVIMENTO DO JOGO PEDAGÓGICO SER+: GÊNEROS, SEXUALIDADES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Bruno Cruz Candido
Renata Barbosa Porcellis da Silva
Mariana Piccoli

DOI 10.22533/at.ed.1442108026

CAPÍTULO 7	66
INFÂNCIA E DISCURSO: ANÁLISE DISCURSIVA DE JORNAIS EM GUARAPUAVA (1930/1940)	
Micheli Rosa	
Claudia Maris Tullio	
DOI 10.22533/at.ed.1442108027	
CAPÍTULO 8	77
ENTREVISTA CONSTRÓI IMAGEM EMPRESARIAL discursIVA: ESTUDO TEXTUAL NUM EXEMPLAR DA oDEBRECHT INFORMA	
Marta Cardoso de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.1442108028	
CAPÍTULO 9	91
O VIÉS SOCIAL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA CIDADANIA	
Maria Angelica de Araujo Oliveira	
Paulo de Tarso Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1442108029	
CAPÍTULO 10	106
O PERFIL EMPREENDEDOR NA INFLUÊNCIA POSITIVA DA BUSCA DE OPORTUNIDADE E INICIATIVA AO EMPREENDEDORISMO	
André Luis da Silva	
Carlos Takashi Konaka	
DOI 10.22533/at.ed.14421080210	
CAPÍTULO 11	128
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM GASTRONOMIA	
Potiguara Spindola Alcantara	
DOI 10.22533/at.ed.14421080211	
CAPÍTULO 12	141
GESTÃO DE PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM RESTAURANTE <i>FAST FOOD</i>	
Juliana Damaris Candido de Lima	
Annah Bárbara Pinheiro dos Santos	
Juliana Feres Castelo	
Karla Andréa Dulce Tonini	
Paula Albuquerque Penna Franca	
DOI 10.22533/at.ed.14421080212	
CAPÍTULO 13	152
FAZENDO POLÍTICA COM O GARFO: POLITIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM UM ESPAÇO DE GASTRONOMIA E HOSPEDAGEM NO RIO DE JANEIRO	
Paula Albuquerque Penna Franca	
Juliana Damaris Candido de Lima	
Nicolle de Souza Venturi	

Annah Bárbara Pinheiro dos Santos
Anna Paola Trindade Rocha Pierucci

DOI 10.22533/at.ed.14421080213

CAPÍTULO 14..... 167

DO FORDISMO AO UBERISMO: REFLEXÕES E NOVOS PARADIGMAS PARA A ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E DO TRABALHO NA ERA DA INOVAÇÃO

Railson Marques Garcez

Leandro José Teixeira Barros

DOI 10.22533/at.ed.14421080214

CAPÍTULO 15..... 182

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO MUNICIPAL POR MEIO DA PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS (PALP)

Victor Gomes Jorge

Renan Antonio da Rocha

José Augusto Lopes Costa

Vinícius Storolli Santos

Caroline Ferreira Gonçalves

Cláudia Souza Passador

DOI 10.22533/at.ed.14421080215

CAPÍTULO 16..... 196

O PARQUE TECNOLÓGICO DE MARÍLIA/SP NA INSERÇÃO DA AGENDA GOVERNAMENTAL LOCAL SOB A ÓPTICA DOS MÚLTIPLOS FLUXOS

Nathália Gonçalves Zaparolli

DOI 10.22533/at.ed.14421080216

SOBRE O ORGANIZADOR..... 209

ÍNDICE REMISSIVO..... 210

CAPÍTULO 1

APRENDIZAGEM PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DIALÓGICA DE APRENDIZAGEM COM EFETIVIDADE PARA A GESTÃO NO PARADIGMA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 05/11/2000

Alessandra Mantovaneli

Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos
São Carlos, SP - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6090192715233011>

David Ranieri Bulgari

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto,
Secretaria Municipal da Casa Civil
Ribeirão Preto, SP - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5183403934175085>

Simone Ferreira de Sousa

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto,
Secretaria Municipal de Administração
Ribeirão Preto, SP - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8910022997485411>

Liliane Cristine Schlemmer Alcântara

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis FACC da Universidade Federal de Mato Grosso UFMT
Cuiabá, MT - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5051941963927036>

Érica Crespi Amêndola

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto,
Secretaria Municipal da Cultura
Ribeirão Preto, SP - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0004634274578376>

revelam a importância do desenvolvimento urbano de modo sustentável e a relevância da implementação deste modelo em bases participativas, na aplicação de soluções que visem à busca pela melhoria na qualidade de vida nos dias presentes sem prejuízos para as próximas gerações. Esse estudo insere-se nesse contexto de uma sociedade em transformação que discute suas questões sob uma perspectiva que supera o binômio da preservação e o desenvolvimento, a caminho da sustentabilidade. Na premissa que, novas formas possíveis ao diálogo IES/Município atinjam desdobramentos para as políticas orientadas às mudanças sociais, visando alcançar efetividade para a sustentabilidade, organizou experiência de natureza aplicada em pesquisa-ação estendida aos colaboradores municipais sob o paradigma da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, numa perspectiva pedagógica recíproca, na realização de trabalhos concretos sobre a realidade, precedida de atividades sensibilizadoras, estimulando-se a avaliação de sustentabilidade aplicada aos indicadores sociais. Aferiu resultados de aprendizagem e mudanças consequentes com rebatimentos para a comunidade que corrobora com o paradigma extensionista enquanto prática de transformação social; diálogo que contribui para a sustentabilidade. Aponta caminhos metodológicos para a sociologia aplicada à gestão de políticas em conformidade com os movimentos globais e Políticas Nacionais de Educação para o desenvolvimento com sustentabilidade.

PALAVRAS - CHAVE: Aprendizagem. Transformação social. Gestão de Políticas.

RESUMO: Questões ambientais implícitas nas discussões atuais das áreas e interdisciplinares

LEARNING FOR SOCIAL TRANSFORMATION IN THE EXTENSIONIST ACT DIALOGICAL LEARNING WITH EFFECTIVENESS FOR MANAGEMENT IN THE PARADIGM OF SOCIAL CHANGE

ABSTRACT: Environmental issues implicit in the current discussions in the areas and interdisciplinary, point to the importance of urban development in a sustainable way, as well as reveal the relevance of the implementation of this model in participatory bases, in the application of solutions that seek to improve in the quality of life in the present day and the guarantee of growth with positive prospects for the future without prejudice to the next generations. This study is inserted in a changing society that discusses its issues from a perspective that goes beyond the binomial of preservation and development toward sustainability. On the premise that new forms possible for the HEIS / Municipality dialogue reach unfolding for policies oriented to social change for local sustainability, aiming at achieving effectiveness in the extensionist dialogue for sustainability, an applied research was organized in the form of action research, extended to municipal employees by way of learning extension practice, in the associated Extension, with the Education, and the Research. Aimed achieving work on the reality, preceded by sensitizing activities, motivated the practice for sustainability assessment applied to social indicators. Measured the learning outcomes and the resulting changes with feedback to the community. It corroborates with the extensionist paradigm as a practice of social transformation like dialogue that contributes to sustainability. It points out methodological paths for applied sociology to the management of policies in agreement with global movements and National Policies of Education for the development with sustainability.

KEYWORDS: Learning. social transformation. Public Policies Assessment. Environmental Education.

1 | INTRODUÇÃO

No cenário social, as cidades do século XXI apresentam a necessidade de buscar o equilíbrio para o desenvolvimento sustentável. Necessidade de uma sociedade que está em transformação e que discute suas questões sob uma perspectiva que supera o binômio da preservação e o desenvolvimento, a caminho da sustentabilidade (VENDRAMINI, BRUNA e MARQUES, 2004), expressa desde o século passado e publicada nos relatórios e protocolos assinados entre as nações em busca do desenvolvimento sustentável (EARTH CHARTER, 2011a, 2011b; ONU, BRUNDTLAND, 1987, RIO 1992, RIO+20, 2012).

Os estudos científicos e as publicações, demonstram essa necessidade através da pesquisa dos problemas urbanos, mais diversos, tais como: o uso inadequado do solo e o crescimento desordenado das cidades, as questões da mobilidade e dos transportes, a temática relativa às águas e ao saneamento, e o fluxo de materiais nas cidades, produção e destinação dos resíduos, questões relativas aos resíduos sólidos urbanos, ao metabolismo urbano, à produção, poluição, à qualidade de vida com equidade, o bem viver e a justiça social, as relações de emprego e renda e o desenvolvimento de novas políticas públicas.

Estas, que são questões ambientais implícitas nas discussões atuais nas áreas e interdisciplinares, apontam para a importância do desenvolvimento urbano de modo sustentável e a relevância da implementação deste modelo em bases participativas, na aplicação de soluções que visem à busca pela melhoria na qualidade de vida nos dias presentes e a garantia de crescimento com perspectivas positivas para o futuro, sem prejuízos para as próximas gerações (ARRETCHE, 2010, 2014; GUERRA, 2006; JACOBI, 1999; RIBEIRO e VARGAS, 2001; PINTO e BRUNA, 2014; RIBEIRO e VARGAS, 2001; RIGHI e BRUNA, 2011).

Em um contexto local, das cidades brasileiras, os instrumentos de política urbana governamental (Brasil, Estatuto das Cidades, Lei 10257/01), o Plano Plurianual (PPA), as Consultas Públicas e o Planejamento Participativo, no Plano de Programas e Metas do governo, sob consulta ao cidadão nas diversas representações setoriais e territoriais constrói conjuntos de ferramentas e indicadores que visam expressar as necessidades percebidas para alcançar o bem viver (ALCÂNTARA, 2018, 2020; SAMPAIO, 2018) para a população e o alinhamento aos conceitos e objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU (1987, 2000, 2012, 2015, 2016) e as Políticas Nacionais de Educação. Recorte temporal e geográfico urbano, onde se aplicou este estudo.

Apresenta-se aqui em resumo as discussões, as análises e os resultados alcançados na aplicação do trabalho que pesquisa a aprendizagem para a transformação social na atividade extensionista e caminhos metodológicos para a sociologia no diálogo de aprendizagem com efetividade para a gestão e as políticas públicas no paradigma da transformação social segundo Thiollent; no âmbito do Observatório de sustentabilidade¹, pesquisa de doutorado aplicada ao município, no interior paulista em período compreendido entre 2013 e 2018; bem como de suas análises e discussões frente às temáticas da capacitação, aprendizagem, e a gestão que incorpore sustentabilidade na sua prática visando à transformação social necessária a este século para a melhoria da qualidade de vida (MAX-NEEF, 1986, 2010) no recorte do território urbano², sob a perspectiva da multidisciplinaridade implícita às questões socioambientais (GRIMM e SAMPAIO, 2016), conforme os recentes documentos da área das ciências ambientais.

Para tanto, esse trabalho realiza o objetivo de analisar uma experiência sob a forma de atividade de ensino estendida à comunidade de colaboradores municipais a título de extensão, com atividades dirigidas à realização de trabalhos concretos sobre a realidade do município, precedida de atividades para sensibilização. Uma experiência que estimulou a avaliação de sustentabilidade aplicada sobre os indicadores sociais municipais, e assim, visou aferir resultados de aprendizagem e de mudanças efetivas cujos rebatimentos impactam para a comunidade local, na associação das atividades nos âmbitos da pesquisa, e do ensino à extensão e além dos resultados alcançados na experiência prática aplicada

1 Mantovaneli, 2019.

2 Conforme definição na Lei Brasileira, Estatuto das Cidades), compreendido às cidades, zonas de ambiente urbano e rural (Lei 10257/01, Brasil, 2001).

com os indicadores, sob a premissa do paradigma extensionista da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão enquanto prática para a transformação social (THIOLLENT, 2002), o que viria a contribuir para a construção da forma adequada ao diálogo que contribui para a sustentabilidade municipal.

Deste modo, estabeleceu o diálogo extensionista visando alcançar a efetividade, tanto no que tange à aplicação técnica de instrumentos de análise e de avaliação para a sustentabilidade, quanto no que tange à apreensão e transferência de conhecimento na interface do diálogo IES/Município, para a transformação social (FORPROEX, 2006, 2007).

2 | OBJETIVOS E MÉTODOS APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO

Partindo da premissa que novas formas possíveis ao diálogo IES/Municípios atinjam desdobramentos para a gestão de políticas públicas orientadas às mudanças sociais para a sustentabilidade local e visando alcançar efetividade para a sustentabilidade, no diálogo extensionista, foi organizada a experiência de pesquisa de campo, pesquisa-ação, de natureza aplicada (GIL, 2007; FONSECA, 2002; THIOLLENT, 1988), sob a forma de atividade de ensino estendida à comunidade de colaboradores municipais, gestores e secretários, a título de extensão.

Nesse plano metodológico se inseriu encontros semanais, em formato de aulas e oficinas de 4h e 30min, com a duração de um semestre de atividades de ensino no paradigma da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão dirigidas à realização de trabalhos concretos sobre a realidade do município; precedidas de atividades para sensibilização nos dois semestres anteriores e apoiadas em reuniões técnicas, essas das quais participaram uma centena de colaboradores.

Na organização desta assumiu uma dinâmica para responder à aprendizagem reflexiva, problematizadora, que visa ser transformadora, numa perspectiva Freireana (CHIARELLA et al, 2015; FEITOSA, 1999). Onde estimulou para a avaliação de sustentabilidade nas ações da gestão urbana, que foi aplicada sobre os indicadores sociais municipais e seu processo de construção e análise.

O que propôs a reflexão permanente da prática, bem como a discussão sistematizada, semanalmente, textualmente; que foi realizada a partir da construção de textos que trazidos para as discussões semanais, finaliza o semestre em um conteúdo escrito reflexivo à aplicação prática que se deu e aos resultados da aplicação do conteúdo apreendido durante a prática de aprendizagem, discutidos pelos seus sujeitos no tempo de aplicação das atividades de ensino, organizados para publicações e apresentações posteriores ao final do período.

3 | RESULTADOS

Considerando que a prática extensionista em questão é ação-social. Além dos resultados alcançados na experiência prática aplicada com os indicadores, objetivos metodológicos das oficinas nas aulas/encontros, também se aferiu resultados de aprendizagem e mudanças efetivas (FIGUEIREDO & FIGUEIREDO, 1986) consequentes da ação social (COHN, 1973), ocorridos e verificáveis, cujos rebatimentos impactam para a comunidade local.

No decorrer do processo da aprendizagem, foram apurados resultados subjetivos, sob pesquisa-ação, e sob a forma de questionamento direto visando os resultados, em uma auto-avaliação, dos participantes.

3.1 Modelo de Avaliação: Interesse e Resultados Pessoais

O resultado expressa a média que foi aferida pelos participantes em suas respostas, conforme questionados sobre o processo de aprendizado e os ganhos que conferem ao processo de sua participação, decorridos sete meses do curso das atividades e possibilitado a aplicação e reflexão de conceitos e valores apreendidos da experiência. Foi solicitado avaliar, como segue:

De 1 a 5, gradue o aproveitamento pessoal e profissional para você da aplicação do curso da disciplina, considerando no aspecto da efetividade:

(1 a 5) o quanto foi aplicável para o gerenciamento e o planejamento municipal

(1 a 5) que grau de aproveitamento pessoal você afere

(1 a 5) que grau de aproveitamento profissional você afere

(1 a 5) o quanto mudou sua percepção da organização do mundo e da comunidade ao seu entorno

(1 a 5) o quanto você percebe que assimilou o conteúdo exposto

Comentários, considerações e justificativa de suas respostas: (_____).

Nessa dinâmica o trabalho possibilitou o ambiente de aprendizagem recíproca, proposta da pedagogia Freireana (CHIARELLA et al, 2015), para a formação profissional baseada na indissociabilidade dos contextos e experiências vivenciais pregressas e atuais no diálogo entre os atores envolvidos, ator/Município e pesquisador/IES.

Unindo-se, atividades nos âmbitos da pesquisa e do ensino à extensão, corroborando com o paradigma extensionista da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão enquanto prática para a transformação social; dando forma ao diálogo que contribui para a sustentabilidade municipal, no âmbito da gestão. Tanto a gestão de políticas, institucionais e públicas, quanto a gestão estratégica sobre o planejamento.

3.2 Rebatimentos e Discussões

Capacitar os profissionais, colaboradores e pesquisadores envolvidos na ação de pesquisa, os torna capazes de realizar e identificar novas formas e aplicações, para

gerar produtos inovadores, ferramentas, sejam processos ou sistemas, que suportam os demais profissionais, gestores, educadores. A metodologia aplicada propiciou desenvolver a autonomia para agir e pensar de acordo com os princípios da sustentabilidade nas suas competências individuais e na sua atuação, com rebatimentos sociais das suas aplicações.

Capacitou-lhes para analisar e avaliar projetos que contribuem para a sustentabilidade. Portanto, alcança resultados além dos da aprendizagem individual e da aplicabilidade à gestão departamentalizada, porque influencia hábitos, ações e decisões individuais, o que traz rebatimentos no entorno, em escalas do local para o global.

Afere-se rebatimentos dos conhecimentos aplicados, o que se insere como efetividade para as políticas públicas, além de benefícios para o ensino e a pesquisa.

3.3 Rebatimentos dos Conhecimentos Aplicados Às Comunidades

Impactos do projeto registrados durante o curso e nos meses imediatamente posteriores à realização das atividades, são observados também por este estudo. Houve desdobramentos das atividades da aplicação de avaliação de sustentabilidade e da reflexão na comunidade, e da cidade no legislativo e executivo, sob a lente da sustentabilidade (HODGE, HARDI, BELL, 1999) numa perspectiva sistêmica (MEADOWS, 1998, 1999); bem como, a internalização de procedimentos metodológicos com rigor científico à aplicação prática na gestão cotidiana da teoria revista. Proporcionou visão estratégica ao planejamento e apoio à construção e à execução das políticas e programas da gestão municipal.

O pesquisador avaliou verdadeiro, o poder de influenciar, enquanto capacidade de transformação exercido e verificado na ação extensionista; tanto na avaliação do próprio sujeito da aprendizagem, como na percepção e na verificação do pesquisador, facilitador. Reavaliou a partir das respostas dissertativas dos participantes, para avaliar a aplicabilidade do modelo.

Os participantes atuaram, enquanto avaliadores, numa perspectiva objetiva. Verificaram na sua atuação profissional que se aplicaram para promover mudança e a replicação dos conhecimentos adquiridos, frente às expectativas pessoais expressas por eles, que são maiores do que o pouco que consideram que estão realizando. Avaliaram que não podem aplicar como julgam adequado os conhecimentos à gestão no seu alcance. Consideraram que há necessidade de envolver suas respectivas chefias, imediatos superiores, na aprendizagem, para que compreendam a real relevância, motivação que trouxeram do conhecimento e o esclarecimento apreendido do estado da arte do tema com o exercício da prática extensionista. Verifica-se, assim nos resultados a alegação de que a aplicação foi baixa, frente suas expectativas, embora reconheçam alta a aplicabilidade do conhecimento adquirido. Abaixo, quadro com as respostas, conforme a auto-avaliação.

		<i>Média aferidas por questão na auto-avaliação dos gestores públicos participantes (valor de 01 a 05)</i>	
Questões propostas (1ª a 5ª)	1º.		20
	2º.		26
	3º.		24
	4º.		26
	5º.		25
	Soma e Média da avaliação da aprendizagem por colaborador	25	20,16
	6º. (inserida após análise das respostas)	30	22
	Média aferida da auto-avaliação (aprendizagem+aplicação)	30	28,83 nota de aplicação
Parâmetros - nota mínima/máx. 5 a 25 e 5 a 30			

Figura1. Quadro da média aferida na auto-avaliação dos gestores públicos

Fonte: construção da autora, parte integrante da pesquisa da Tese: Observatório de Sustentabilidade: aprendizagem e inovação para a gestão pública urbana.³

Verificou-se no aprendizado um grau de bom a ótimo, pela assimilação, e ótimo a excelente na percepção da auto-avaliação; como a competência adquirida para aplicação do conteúdo apreendido e das habilidades desenvolvidas nas suas respectivas funções foi avaliada por ambos como suficiente, e com rebatimentos em sua vida pessoal, de cidadão, para além de sua atuação própria do exercício da função. Sendo, porém unânime a observação dos gestores da necessidade do envolvimento de outras camadas dos colaboradores em atividades similares e que visem aprendizado aplicáveis para a sustentabilidade do município; e da capacitação dos gestores públicos no nível dos gestores políticos e atores públicos de cargos eletivos e comissionados visando o exercício das funções profissionais consciente dos parâmetros, princípios e conceitos atualizados que impliquem nas questões da sustentabilidade. Apontaram a necessidade percebida de integração entre as diversas divisões da gestão na aplicação de soluções e multiplicação de novos valores, conhecimentos e aquisição de nova postura e hábitos, para que seja transformada a realidade local para uma qualidade de vida (JACOBI, 1994; MAX-NEEF, 1986, 2010) condizente com a realidade de alcançar sustentabilidade nas cidades.

É unânime a percepção do reconhecimento de sua própria competência adquirida para agir de modo autônomo para a sustentabilidade em âmbito municipal, com visão do local para o global; reconhecendo as próprias limitações de agir sozinho e de suas atribuições nos papéis que exercem. Foi também expressa como anseio pessoal de cada participante uma necessidade de ampliar conhecimento das ciências ambientais e de dominar novas técnicas para aplicar soluções às questões da sustentabilidade no âmbito local (ACSELRAD, 1999, 2001, 2010; JACOBI, 1999).

³ Mantovaneli A. (2017)

3.4 Didática e Modelo Pedagógico Construtivistas

O ambiente de aprendizagem recíproca, da “pedagogia Freireana” (CHIARELLA et al, 2015), proporcionado para atingir a formação dos profissionais baseada na indissociabilidade dos contextos e vivências dos sujeitos, pregressas e atuais no diálogo dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, gerou resultados possibilitados pelo princípio da busca de uma ação educativa problematizadora que visa ser transformadora. Promovendo assim benefícios à comunidade no entorno e benefícios para o ensino e a pesquisa.

4 | CONCLUSÕES

O presente estudo, além das contribuições no entorno que foram rebatimentos da construção da experiência aplicada à comunidade local, com o conhecimento adquirido pelos atores envolvidos durante o curso das atividades de ensino bem como as de sensibilização, tanto para os indivíduos, suas relações e as instituições em que colaboram, contribui com a consolidação construtiva do conhecimento no conceito da indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão como ação para a transformação social (THIOLLENT, 2002); e, à inserção dessa prática pelas IES nas comunidades de seu entorno, tanto em projetos locais e de colaboração global, sob esse paradigma (FORPROEX, 2006,2007), possibilitando a sua aplicação com rigor e método científicos e contribuições efetivas para a sustentabilidade, e nas políticas públicas, como verificada durante esta experiência no diálogo extensionista que se deu entre a Universidade de São Paulo, IES e o Município, através da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, SP, estendida ao diálogo no Legislativo Municipal, resultando em aprovação de nova legislação (em referência à Resolução 64/2017) que contribui à consolidação dos espaços dialógicos – IES/Município, Legislativo e Executivo, Acadêmico, representados.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se finalmente que, experimentando novas formas para o diálogo sociedade/academia, na institucionalização de ações sociais nas relações IES/Municípios, nos diversos espaços de aprendizagem, a pesquisa aponta caminhos metodológicos para a sociologia aplicada às políticas públicas em conformidade com os esforços de lei, governamentais e dos movimentos globais para o desenvolvimento com sustentabilidade.

Essas ações sociais na dialógica IES/Municípios, sob o paradigma da indissociabilidade extensionista refletem nas práticas da gestão, das políticas públicas, como das demais instituições e políticas institucionais, nos diversos setores, com rebatimentos sobre toda a organização da sociedade.

Experiências, chamadas boas práticas, e de pesquisa, que visa à sustentabilidade,

aplicadas nas comunidades locais, setores ou cidades, constituem-se em ação social (COHN, 1973) transformadora – alcançam resultados de transformação para a transformação social (THIOLENT, 2002).

Organizadas sob as práticas de aprendizagem da educação construtivista, inseridas em novas tecnologias de práticas educativas ativas, conseqüentemente são modelos que podem contribuir na educação ambiental, possibilitando ambiente de aprendizagem recíproca proposta na pedagogia Freireana (CHIARELLA et al, 2015) em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental PNEA brasileira e o Plano Nacional de Educação PNE (ref. Art. 2o diretrizes do PNE). Indicadas assim às experiências que estejam visando e, contribuindo para alcançar: os resultados da política, atendendo aos seus princípios (conforme art. 4º da Lei 9795/99), objetivos e os seus rebatimentos; e, bem como, ferramentas capazes de incentivar a proteção socioambiental (em conformidade com a legislação federal, Art.225, Constituição Federal Brasileira/1988), de modo a promover a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (PNEA, Lei 9795/99), com a mudança de paradigmas incorrendo em hábitos, costumes, decisões individuais e na gestão, institucionais.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pelos recursos aplicados, o que subsidiou a realização deste estudo, sob contrato 154451-2013; ao PPG SEA da Escola de Engenharia de São Carlos da USP e à Casa Civil da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, SP, que o apoiaram.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD H. **Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos Avançados**, v. 24, n. 68. 2010.

_____. **A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. (Org.) Col. Espaços do desenvolvimento DP&A.** Rio de Janeiro, R.J.: 2001.

_____. **Discursos da sustentabilidade urbana. Revista Brasileira Estudos Urbanos e Regionais**, n.9, maio 1999.

ALCÂNTARA, L.C.S.; GRIMM, I. J.; SAMPAIO, C. A. C. **Turismo de base comunitária e bem viver: estratégias de desenvolvimento e redução das desigualdades. Revista Eletrônica PRODEMA**, v. 12, p. 58-73, 2018.

ALCÂNTARA, L.C.S.; SAMPAIO, C. A. C. **Indicadores de Bem Viver: pela valorização de identidades culturais. Desenvolvimento e Meio Ambiente UFPR**, v. 53, p. 78-101, 2020.

ARRETICHE M. **Desigualdades em Saúde e Educação no Brasil. Diagnóstico das grandes cidades brasileiras.** Estudos de transferência Fase III INCT/CNPq- 2009 a 2014. CEM, 2009-2014. Disponível em: < <http://centrodametropole.fflch.usp.br/pt-br/downloads-de-dados/estudos-de-transferencia>>.

_____. **Justiça Territorial e Governança: A desigualdade em Regiões Metropolitanas brasileiras. Texto para Discussão** nº 004/2010. Série textos para discussão CEM. ISSN: 2177-9015

AZEVEDO L. V., RIONDET-COSTA D. R. T; SANTOS J. R. **Desenvolvimento sustentável e políticas públicas de educação ambiental...** (E-book)

AZEVEDO, Lígia Viana. **Política Nacional de Educação Ambiental: análise de sua aplicação em projetos de pesquisa e extensão de instituições públicas de ensino.** 2016. 138 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade). Universidade Federal de Itajubá, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/handle/123456789/587>>

BRASIL, **Estatuto das Cidades, Lei 10257/01.** Brasília, DF: 2001.

_____. **Agenda 21 Brasileira.** MMA, 2002.

_____. **CRFB/88. Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal 1988.

_____. **LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** MEC, Brasília, D.F.:1996

_____. **PNE. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, D.F.: 2014.

_____. **PNEA. Lei 9795 de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. D.O.U. 28 abril 1999.

_____. **PNMA Lei 6938 de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. D.O.U. 02 set 1981.

CARLOS, D. M. **Tipos de Pesquisa. Gestão Pública.** 2002.

CHIARELLA, T. et al. **A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação...** Revista Brasileira de Educação Médica, 39, 418-425. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, SP: 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02062014>>

COHN, G. Sociologia da Comunicação. S. P.: Pioneira, 1973.

FEITOSA, Sonia Couto Souza; GADOTTI, Moacir. Método Paulo Freire: princípios e práticas de uma concepção popular de educação. 1999. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999 Disponível em: <<http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/4274>>.

FIGUEIREDO Marcus F. e FIGUEIREDO Angelina M. Cheilub. **Avaliação de políticas...Análise e Conjuntura.**, v1, 3 p. 107-127. Set/Dez 1986. Belo Horizonte, M.G.: 1986.

FONSECA, J. J.S. Metodologia da Pesquisa 2002.

FORPROEX Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão Universitária: organização e sistematização** (Org. Edison José Corrêa) Coordenação Nacional. Ministério da Educação MEC/SESub.H., Coopmed, 2007.a. ISBN:978-85-85002-91-6.

_____. **Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Porto Alegre, UFRGS. Ministério da Educação MEC/SESu. D. F.: 2006.

_____. **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004.** Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária., 2ªed. MEC/SESu. Ed. UFPB; 2007.b.

GIBSON R. B. **The Pillars of sustainability** *Journal of Environmental Assessment Policy* v.8, 2006.

GADOTTI M. **Lições de Freire.** *Rev. Fac. Educ.* vol. 23 n. 1-2, Jan./Dec. São Paulo, SP1997
Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-25551997000100002> >.

GERHARDT, T. e SILVEIRA; D. **Métodos de pesquisa** Ed. UFRGS 2009.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa,** 2007.

GOMES R. V.; SAMPAIO D. R.; ARAGÃO R. F. **Reflexões sobre a política nacional de educação ambiental como ferramenta de preservação do meio ambiente.** *Revista Jus Navigandi*; JUS-Direito Ambiental: set/2016..

GRIMM I. J. e SAMPAIO C. A. C. **Contribuições para a construção epistemológica nas ciências ambientais In. Meio ambiente e desenvolvimento na grande fronteira Mercosul.** (Orgs. Ronei Baldissera, et al.) 2016. 217p. ISBN: 978-85-68730-11-9

HODGE, R. A.; HARDI, P.; BELL, D. V. J. **Seeing change through the lens of sustainability.** Background Paper for the Workshop "Beyond Delusion: Science and Policy Dialogue on Designing Effective Indicators of Sustainable Development" The International Institute For Sustainable Development Costa Rica, 6-9 May 1999.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas nacional do Brasil Milton Santos.** Editor IBGE, Diretoria de Geociências. R. J.: 2010.

JACOBI Pedro. **Meio ambiente e sustentabilidade.** In **O Município no Século XXI.** USP/CEPAM, 1999.

_____. **Pesquisa sobre problemas ambientais e qualidade de vida na cidade de São Paulo.** São Paulo: Cedec/SEI. S. P.: 1994.

JANUZZI, P. **Indicadores Sociais no Brasil.** S.P.: 2001.

MALHEIROS T. F., PHILIPPI Jr. A., COUTINHO S. M. V. **Agenda 21 Nacional e Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.... Saúde Sociedade SP,** v.17, n.1, p.7-20, 2008.

MANTOVANELI, A. **Observatório de sustentabilidade - aprendizagem e inovação para a gestão urbana.** 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2019. doi:10.11606/T.18.2019.tde-30092019-113207.

MANTOVANELI Jr. O. **Gestão sustentável em busca de princípios.** *Gestão Sustentável FURB,* 2014.

MARQUES, E. C.; GONÇALVES R. e SARAIVA C. **Assimetria e descompasso. As condições sociais na metrópole de São Paulo na década de 1990. Novos Estudos**, 2005.

MARRA P. & SEPE, S. G. **Indicadores ambientais e gestão urbana: desafios para a construção da sustentabilidade na cidade de São Paulo** – São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio ambiente: Centro de Estudos da Metrópole, 2008.

MAX-NEEF, M. A. **Desenvolvimento à Escala Humana** (Trad. Rede Viva) [Título original Desarrollo a escala humana 1986] EDIFURB, 2010.

MEADOWS D. **Indicators and systems sustainable development**. Sustainability Institute, 1998.

_____. **Leverage points. Places to intervene in a system**. Sustainability Institute, Hartland, VT: 1999.

_____. **Limits to growth**. Library of Congress Catalog Card Number: 73-187907. Universe Books, New York: 1972. ISBN 0-87663-165-0.

ONU ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS **Our Common Future** - BRUNDTLAND, 1987.

_____. **Agenda 21 Global**. ONU, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, R.J.:1992/Rio92-CDICP. Disponível em: <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/agenda21.pdf> >.

_____. **UNIDAS I Conferência Mundial Homem e o meio ambiente. Conferência de Estocolmo, 1972**. Arquivo digital disponível em: < http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/estocolmo.doc>

_____. **El futuro que queremos Resolución aprobada por la Asamblea General el 27 de julio de 2012**. 123ª Sessão plenária Rio+20, R.J.: 2012.

_____. **UNIDAS Introdução à proposta do grupo de trabalho aberto para os objetivos do desenvolvimento sustentável**. Trad. Centro RIO+ de Introduction to the Proposal of The Open Working Group for Sustainable Development Goals versão de 19/07/2014 às 09h23min. ONU, 2015 Disponível em < <https://riopluscentre.org/publications/objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel>>

_____. **Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Trad. UNIC Rio – Ver. CGDES/Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Última edição em 11 de fevereiro de 2016. Disponível em <<https://sustainabledevelopment.un.org>>.

PHILIPPI Jr. A. et al. **Mecanismos institucionais para o desenvolvimento sustentável. Municípios e Meio ambiente**, S.P.: ANAMA, 1999.

_____. **Indicadores de sustentabilidade e gestão ambiental**. S.P.: Manole, 2013.

PINTÉR L. et al. BELLAGIO SATMP: **Ecological Indicators**, 17, 2012.

QUIRÓGA. **Indicadores de Sostenibilidad**. ONU, 2001.

SACHS, I. **Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento**. S.P.: Vértice, 1986.

SANTOS, M. E.P. **Algumas considerações acerca do desenvolvimento sustentável.... Desenvolvimento sustentável: teorias, debates, aplicabilidades, Textos Didáticos**. UNICAMP, 23, SP: 1996.

SAMPAIO, C. A. C.; PARKS, C. D.; MANTOVANELI JR, O.; QUINLAN, R. J.; ALCÂNTARA, L.C.S. **Bem Viver e Ecosocioeconomias: uma síntese**. **Desenvolvimento e Meio Ambiente** UFPR, v. 47, p. 121-128, 2018.

THIOLLENT, M. **Construção do conhecimento e metodologia da extensão**. CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. João Pessoa, P.B.: 2002.

_____. **Metodologia da pesquisa-ação**. S. P.: Cortez & Associados, 1988.

UNESCO. Educação para um futuro sustentável uma visão transdisciplinar. Brasília: IBAMA 1999.

_____. **Linking education and sustainable development** UNESCO, 2005.

VEIGA, J. E. **Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

VENDRAMINI, P. R. J.; BRUNA G. C. e MARQUES J. Di Cesare M. **Fragilidade ambiental das áreas urbanas: o metabolismo das cidades**. In Clusters Urbanos workshop do programa de pós-graduação em urbanismo na Universidade Mackenzie, S. P.: 2004. Disponível em: < <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.059/472> > Acesso em 055

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administrador 7, 83, 91, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 185

Agenda Governamental 8, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 207

Agroecologia 153, 158, 161, 163, 164, 165

Alimentação 96, 130, 140, 141, 142, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 193

Aprendizagem 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 48, 49, 53, 54, 57, 58, 61, 65

Autogestão 167, 169, 179, 180

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 20, 30, 34, 38, 79, 103, 104, 109, 137, 138, 139, 143, 145, 149, 150, 187, 202, 209

C

Capitalismo 15, 18, 96, 98, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181

Cidadania 7, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 183, 188, 189, 209

Ciência 38, 47, 55, 56, 59, 99, 100, 101, 102, 163, 164, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 207, 208

Comportamento 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 155

Consumo 7, 34, 133, 141, 142, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 164, 165, 166, 172, 188

Contrato 9, 173, 183, 184, 185, 186

D

Design 22, 56, 58, 65

Discurso 7, 57, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 87, 89, 90, 158, 159, 162, 163, 165, 167, 174, 175, 178, 180

Doença de Parkinson 35, 36, 38, 44, 45

Doenças Neurodegenerativas 35, 43

E

Empreendedor 7, 106, 107, 108, 109, 110, 121, 122, 130, 174, 202, 204, 207, 208

Empreendedorismo 7, 106, 107, 109, 110, 120, 121, 128, 130, 141, 173, 175, 179

Empresa 26, 31, 77, 82, 83, 88, 89, 97, 109, 130, 136, 137, 144, 145, 147, 148, 172, 177, 187, 198, 199, 204

F

Farmacêutico 6, 35, 41, 42, 43, 44

Fast food 7, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151

Flexibilização 11, 167, 169, 175, 177, 178

Fordismo 8, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 181

G

Gastronomia 7, 128, 129, 130, 131, 133, 140, 141, 150, 152, 164

Gênero 6, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 57, 58, 63, 64, 65, 111, 113, 123, 185, 187

Gestão 6, 7, 8, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 41, 51, 55, 99, 102, 103, 108, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 155, 156, 171, 173, 182, 183, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 200, 201, 203, 209

H

Hospedagem 7, 140, 152, 155, 157

Hospitalar 41, 42, 43, 44

I

Imagem 7, 28, 72, 77, 78, 82, 84, 89, 132, 137

Infância 7, 48, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

Inovação 8, 7, 11, 62, 77, 94, 107, 108, 109, 110, 150, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 182, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209

J

Jogo pedagógico 6, 56, 57

L

Licitações Públicas 8, 182, 183, 189, 191, 193

Linguagem 67, 68, 76

M

Medicamento 39, 40, 41, 42, 43

Mulher 6, 14, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 57, 59

O

Oportunidade 7, 18, 56, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 121, 127, 136, 206

Organização 8, 4, 5, 8, 10, 12, 17, 21, 42, 53, 70, 71, 74, 82, 84, 87, 89, 98, 100, 108, 109, 129, 130, 137, 144, 148, 150, 154, 156, 158, 159, 165, 167, 170, 177, 180, 185, 187

P

Parque Tecnológico 8, 196, 197, 200, 202, 207

Planejamento 3, 5, 6, 87, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 122, 125, 126, 129, 130, 131, 140, 148, 151, 166, 170

Precarização 167, 169, 176, 177, 178, 179, 180

Presídio 51

Processos 7, 6, 52, 57, 69, 100, 108, 109, 131, 133, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 154, 168, 170, 172, 174, 175, 191, 198, 199, 202, 204, 208

Produção 2, 16, 24, 26, 27, 53, 57, 58, 61, 73, 78, 79, 80, 82, 84, 98, 102, 130, 131, 133, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 197, 198, 199, 204, 206

R

Relações étnico-raciais 6, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64

Restaurante 7, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 148, 149, 150

S

Serviços 15, 21, 26, 38, 41, 52, 108, 109, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 156, 167, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 201, 203, 205

Serviço Social 6, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25

Sexualidade 19, 25, 58, 63, 65

Sustentabilidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 153, 156, 158, 161, 163, 165, 208

T

Tecnologia 56, 59, 87, 128, 129, 139, 140, 150, 158, 163, 173, 182, 191, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209

Teoria 6, 6, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 46, 47, 48, 55, 67, 68, 73, 81, 84, 89, 98, 100, 108, 110, 113, 117, 119, 120, 151, 165, 173, 180, 181, 185, 191

Terapia Ocupacional 6, 26, 34, 40

Trabalhador 26, 27, 31, 34, 72, 98, 150, 159, 160, 167, 173, 176, 178, 180

Transformação social 6, 1, 3, 4, 5, 8, 9, 70

Transparência 182, 183, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Tratamento 6, 22, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 70, 75, 88, 93, 130, 184, 188

U

Uberismo 8, 167, 168, 169, 176, 177, 178, 179, 180

V

Violência 6, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 51

Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021